

FDS - Ficha com Dados de Segurança em conformidade com a NBR-14725:2023

Produto: DICLORVOL 1000 CE

Revisão 10

Data da última revisão: 26/03/2025

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome da mistura (nome comercial):	DICLORVOL 1000 CE
Principais usos recomendados para o produto:	Controle de baratas, moscas, e mosquitos
Nome da empresa:	ChemoNE-Industrial Química do Nordeste Ltda.
Endereço:	Rod. PE 53, Km 25, S/N, Sítio Monjolo, Zona Rural. Feira Nova/PE CEP: 55715-000
Telefone para contato:	(81) 3117-1000
Telefone de Emergência:	CEATOX: 0800 722-6001
Email:	chemone@chemone.com.br
Site:	www.chemone.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS**Classificação de perigo do produto:**

Toxicidade aguda - Oral: Categoria 3

Toxicidade aguda - Dérmica: Categoria 4

Toxicidade aguda - Inalação: Categoria 2

Sensibilização à pele: Categoria 1

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única: Categoria 1

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida: Categoria 2

Perigo ao Meio Ambiente Aquático-Agudo: Categoria 1

Sistema de Classificação utilizado: Norma ABNT-NBR 14725 Adoção do Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Elementos do rótulo conforme GHS**Pictogramas:****Palavra de Advertência:**

Perigo



Produto: DICLORVOL 1000 CE

Revisão 10

Data da última revisão: 26/03/2025

Frases de Perigo:

H301 Tóxico se ingerido

H312 Nocivo em contato com a pele

H317 Pode provocar reações alérgicas na pele

H330 Fatal se inalado

H370 Provoca dano ao sistema nervoso por exposição aguda

H373 Pode provocar dano ao sistema nervoso por exposição repetida ou prolongada

H400 Muito tóxico para organismos aquáticos

Frases de Precaução - Prevenção:

P260 Não inale as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.

P264 Lave cuidadosamente após o manuseio.

P270 Não coma, beba ou fume durante a utilização desse produto.

P272 A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho.

P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

Frases de Precaução - Resposta à Emergência:

P301 + P310: EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA / médico.

P330 Enxague a boca.

P302 + P352 EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.

P333 + P313 Em caso de irritação ou erupção cutânea: Consulte um médico.

P312 Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA / médico.

P304 + P340 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

P310 Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

P362 + P364 Retire a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.

P308 + P311 EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

P314 Em caso de mal-estar, consulte um médico.

P321: Tratamento específico: veja item 4 nesta ficha.

P391 Recolha o material derramado.

Frase de Precaução - Armazenamento

P403 + P233 Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado

P405 Armazene em local fechado à chave

Frase de Precaução - Disposição

P501 Descarte o conteúdo/recipiente em local apropriado, conforme legislação vigente.

FDS - Ficha com Dados de Segurança em conformidade com a NBR-14725:2023

Produto: DICLORVOL 1000 CE

Revisão 10

Data da última revisão: 26/03/2025

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

Este produto químico é uma mistura.

Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo

Identidade química - Nome químico / Nome comum	Nº CAS	Concentração %p/p
2,2-dichlorovinyl dimethyl phosphate / Diclorvós	62-73-7	82,5

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Descrição de medidas necessárias de primeiros socorros

Inalação: Remova a vítima para local ventilado. Não há risco inalatório para este produto. Procurar assistência médica, se necessário.

Contato com a pele: Remover roupas e sapatos contaminados. Lavar imediatamente as partes atingidas com água e sabonete. Em caso de irritação ou apresentar sintomas de intoxicação, procurar assistência médica levando esta ficha ou rótulo do produto.

Contato com os olhos: Em caso de contato com os olhos, lave-os imediatamente com água corrente em abundância durante 15 minutos, tendo o cuidado de manter as pálpebras abertas. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Se a irritação persistir procure assistência médica levando esta ficha ou rótulo do produto.

Ingestão: Lavar a boca com água, e não provocar o vômito. Procurar imediatamente assistência médica levando esta ficha ou embalagem do produto. Em caso de vômito espontâneo não evitar, deve-se deitar o paciente de lado para evitar que o mesmo aspire resíduos.

Sintomas e efeitos mais importantes agudos e tardios: Em contato com a pele pode provocar irritação com vermelhidão, prurido e dor. Como outros organofosforados, exposição ao diclorvós por via oral, dérmica ou inalatória provoca vômitos com possibilidade de aspiração, cefaleia, dor abdominal, diarreia, secreção pulmonar, broncoespasmo, edema pulmonar, miose, bradicardia ou taquicardia, confusão, tremores, convulsões, depressão do SNC, fraqueza muscular ou paralisia.

Notas para o médico: Ingrediente ativo: Diclorvós. Grupo químico: Organofosforado. Modo de ação: inibição da atividade da acetilcolinesterase. Antídoto: Atropina e oximas. Na vigência de sinais ou sintomas (bradicardia, sialorréia, secreção pulmonar, broncoespasmo, fraqueza muscular, miose e outros), administrar sulfato de atropina na dose de 1-3 mg EV para adultos, 0,03 a 0,05 mg/kg para crianças, a cada 10 ou 20 minutos até melhora do quadro clínico. Nos casos moderados ou graves que ainda apresentem sintomas importantes após atropinização adequada, administrar 200 a 400 mg de Pralidoxima (Contrathion) em infusão endovenosa contínua, repetindo até melhora do quadro

FDS - Ficha com Dados de Segurança em conformidade com a NBR-14725:2023

Produto: DICLORVOL 1000 CE

Revisão 10

Data da última revisão: 26/03/2025

(máximo: 2g/dia). Iniciar o tratamento precocemente e antes de 24 horas de exposição. Medidas de suporte tais como assistência respiratória, correção dos distúrbios hidroeletrolíticos e metabólicos devem ser adotadas. Sempre que possível solicitar dosagem de atividade de colinesterases.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados: pó químico, espuma, CO₂, areia ou jato de água pulverizada.

Meios de extinção contraindicados: sempre que possível, evitar jatos d'água de forma direta para não haver escoamento para o ambiente e penetração no solo.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo com pressão positiva e vestuário protetor completo

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: Isolar e sinalizar a área. Evitar contato com o produto derramado ou com superfícies contaminadas. Não permitir a presença de pessoas não participantes no local afetado. Não tocar nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evitar inalação, contato com os olhos e com a pele. Utilizar equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal do serviço de emergência: Utilizar EPI completo, com óculos de proteção, luvas de proteção adequadas, sapatos fechados e vestimenta de segurança para proteção do corpo, máscara com filtro contra poeiras, se necessário.

Precauções ao meio-ambiente: Evitar o escoamento do produto para bueiros, esgotos, rios e outros cursos d'água construindo diques com terra, areia ou outro material absorvente.

Métodos e materiais para contenção e limpeza: Absorva o produto derramado com areia ou outro material inerte. Colete o produto com uma pá limpa ou outro instrumento que não disperse o produto. Coloque o material em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceder conforme a seção 13 desta ficha.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro

Prevenção da exposição do trabalhador: evitar o contato do produto com a pele e os olhos. Não aplicar sobre utensílios de cozinha, plantas, aquários ou alimentos. Utilizar equipamento de proteção individual adequado durante o manuseio do produto. Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto.

**FDS - Ficha com Dados de Segurança em conformidade com a NBR-14725:2023****Produto: DICLORVOL 1000 CE**

Revisão 10

Data da última revisão: 26/03/2025

Medidas de higiene: Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro.

Condições de armazenamento seguro

Condições de armazenamento adequadas: Manter em local seco, fresco. Armazená-lo em local devidamente identificado. Proteger da luz, temperaturas acima de 40° e umidade. Evitar o acesso de pessoas não autorizadas, crianças e animais domésticos.

Condições que devem ser evitadas, incluindo qualquer incompatibilidade: Evitar calor excessivo. Não armazenar próximo a alimentos e bebidas.

Prevenção de incêndio e explosão: Produto não inflamável.

Materiais seguros para embalagens: Polietileno de alta densidade (PEAD) e baixa densidade (PEBD). Produto embalado em embalagem apropriada.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL**Parâmetros de Controle:****Limites de exposição ocupacional:**

Nome químico ou comum	CAS	
Diclorvós	62-73-7	TLV - TWA: 0,1 mg/m ³ . Base do TLV: Inibição de colinesterase (ACGIH, 2024) Notações: exposição via cutânea, sensibilizante dérmico; A4: Não classificável como Carcinogênico Humano.

Indicadores biológicos:

Nome químico ou comum	CAS	
Diclorvós (pesticida inibidor de acetilcolinesterase)	62-73-7	BED: atividade da colinesterase eritrocitária. BEI: 70% da atividade basal individual (ACGIH, 2016)

Medidas de controle de engenharia: quando aplicável utilizar sistema de exaustão apropriado, visando garantir uma ventilação adequada ao local de trabalho (NR9).

FDS - Ficha com Dados de Segurança em conformidade com a NBR-14725:2023

Produto: DICLORVOL 1000 CE

Revisão 10

Data da última revisão: 26/03/2025

Medidas de proteção individual:

Proteção dos olhos/face: utilizar óculos de proteção para produtos químicos.

Proteção da pele: utilizar luvas de borracha nitrílica, PVC ou outro material impermeável, macacão de mangas compridas impermeáveis e botas de PVC.

Proteção respiratória: utilizar máscara com filtro para produtos químicos para controlar o risco residual em atividades de curta duração, quando todas as etapas possíveis para redução de exposição tiverem sido tomadas.

Perigos térmicos: não aplicável.

Precauções especiais: manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificados.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado físico: Líquido

Cor: Amarelado, ligeiramente âmbar.

Odor: Característico do Ingrediente ativo (Diclorvós)

Ponto de fusão: / Ponto de congelamento: N/D

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: N/D

Inflamabilidade: N/A

Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: N/A

Ponto de fulgor: > 60°C

Temperatura de autoignição: N/A

Temperatura de Decomposição: N/A

pH: 5

Viscosidade cinemática: N/D

Solubilidade em água: 10g/l estimada para material técnico.

Solubilidade em outros solventes: Miscível em acetona, clorofórmio, querosene, toluol, etanol.

Coeficiente de Partição n-octanol/água: 1,47

Pressão de vapor: $2,1 \times 10^3$ mPa a 25 °C

Densidade e/ou densidade relativa: Aproximadamente 1,3g/ml

Densidade de vapor relativa: N/D

FDS - Ficha com Dados de Segurança em conformidade com a NBR-14725:2023

Produto: DICLORVOL 1000 CE

Revisão 10

Data da última revisão: 26/03/2025

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade: Diclorvós pode atacar alguns tipos de plásticos, borrachas e revestimentos. É corrosivo para ferro e aço.

Estabilidade: Produto estável à temperatura ambiente, sob condições normais de uso e armazenamento.

Possibilidade de reações perigosas: Reage fortemente com oxidantes fortes e álcalis.

Condições a serem evitadas: Temperaturas elevadas. Contato com materiais incompatíveis.

Materiais incompatíveis: Ácidos e bases fortes.

Produtos perigosos da decomposição: Em combustão ou em decomposição térmica, ocorrerá a liberação de vapores orgânicos e tóxicos.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda: DL50 oral aguda em ratos > 2000 mg/kg (diluição de uso). DL50 dermal aguda em ratos: > 1.800 mg/kg. Estimativa de toxicidade aguda oral - ETA: > 50 - ≤ 300 mg/kg.

Corrosão/irritação à pele: Não é esperado que o produto apresente irritação à pele.

Lesões oculares graves/irritação ocular: Não é esperado que o produto apresente irritação ocular.

Sensibilização respiratória ou à pele: Não é esperado que o produto apresente sensibilização respiratória ou à pele.

Mutagenicidade em células germinativas: Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.

Carcinogenicidade: Diclorvós: Não houve aumento na incidência de tumores em estudos de carcinogenicidade em ratos por vias de exposição oral e inalatória. Classificada como categoria A4 (não classificável como carcinogênico humano) pela ACGIH (2024).

Toxicidade à reprodução: Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única: Exposição ao Diclorvós em doses maiores provoca sinais e sintomas por inibição de atividade de acetilcolinesterase (conforme descrito na seção 4).

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida: Exposição ao Diclorvós em doses repetidas provoca sinais e sintomas por inibição de atividade de acetilcolinesterase (conforme descrito na seção 4).

Perigo por aspiração: Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.



FDS - Ficha com Dados de Segurança em conformidade com a NBR-14725:2023

Produto: DICLORVOL 1000 CE

Revisão 10

Data da última revisão: 26/03/2025

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos Ambientais, Comportamentos e Impactos do Produto

Tóxico para os organismos aquáticos.

Informação referente a:

Diclorvós técnico:

Peixe - *Oncorhynchus mykiss* – truta arco-íris - CL₅₀ - 96h: 0,55 mg/L

Crustáceo - *Daphnia magna* - CE₅₀ - 48h: 0,019 µg/L (imobilização; valor estimado)

Alga – *Pseudokirchneriella subcapitata* – ErC₅₀ = 1,5 mg/L (valor estimado)

Abelha - DL50 oral: < 1,0 µg/abelha. DL₅₀ contato: 0,052 – 0,9 µg/abelha.

Persistência e degradabilidade: É provável que o Diclorvós se dissipe rapidamente na maioria das situações em que é exposto ao ar, solo e água, devido à volatilização, hidrólise e degradação microbiana. Em condições aeróbicas degrada-se rapidamente. Apresenta meia-vida de 1 a 16 dias no solo, dependendo do tipo de solo, pH e atividade microbiana. Os resíduos no solo e na água dão origem a metabolitos menos tóxicos devido a hidrólise e degradação por microrganismos.

Potencial bioacumulativo: Diclorvós apresenta baixo potencial bioacumulativo em organismos aquáticos. BCF ≤ 1,2 em peixe *Gnathopogon caeruleus*.

Mobilidade no solo: Diclorvós apresenta baixa mobilidade no solo. É volátil a partir de superfícies secas.

Outros efeitos adversos: Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE A DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final

Produto: Se o produto se tornar impróprio para utilização (vencido), entre em contato com a empresa fabricante. Consultar legislações federais, estaduais e municipais vigentes. Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas.

Embalagem usada: Não reutilize a embalagem vazia. Estas deverão passar por tríplice lavagem ou lavagem sob pressão por ocasião do preparo da calda de pulverização. É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal emitida pelo estabelecimento comercial. A destinação final após a devolução poderá ser realizada pela empresa registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

FDS - Ficha com Dados de Segurança em conformidade com a NBR-14725:2023

Produto: DICLORVOL 1000 CE

Revisão 10

Data da última revisão: 26/03/2025

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Terrestre: (Rodoviário/Ferrovário)

Resolução nº 5.998, de 03 de novembro de 2022 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, aprova suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

Número ONU: 3018

Nome para embarque: PESTICIDA À BASE DE ORGANOFOSFORADO, LÍQUIDO, TÓXICO (contém Diclorvós).

Classe/subclasse de risco principal: 6.1

Número de risco: 60

Grupo de embalagem – II

Perigo ao meio ambiente: O produto é considerado poluente marinho.

Hidroviário: (Marítimo, Fluvial, Lacustre)

DPC - Norma 5 da Diretoria de Portos e Costas do Ministério da Marinha

ANTAQ - Agência Nacional de Transporte Aquaviário

Código IMDG - *International Maritime Dangerous Goods Code*

Número ONU: 3018

Nome para embarque: ORGANOPHOSPHORUS PESTICIDE, LIQUID, TOXIC (Dichlorvos).

Classe/subclasse de risco principal: 9

Número de risco: 90

Grupo de embalagem – II

EmS: F-A, S-A

Perigo ao meio ambiente: O produto é considerado poluente marinho.

Aéreo:

ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009.

RBAC N°175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - Transporte de Artigos Perigosos Em Aeronaves Civis. Emenda nº 1.

IS N° 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS. Revisão I. 2023.

ICAO-TI - *International Civil Aviation Organization* – Technical Instructions

IATA – DGR - *International Air Transport Association - Dangerous Goods Regulation*

Número ONU: 3018

Nome para embarque: ORGANOPHOSPHORUS PESTICIDE, LIQUID, TOXIC (Dichlorvos).

FDS - Ficha com Dados de Segurança em conformidade com a NBR-14725:2023**Produto: DICLORVOL 1000 CE**

Revisão 10

Data da última revisão: 26/03/2025

Classe/subclasse de risco principal: 6.1**Número de risco: 60****Grupo de embalagem – II****Medidas e condições específicas de precaução: N/A****15. REGULAMENTAÇÕES**

Resolução nº 5.998, de 03 de novembro de 2022 da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT.

ABNT- NBR 14725:2023.

Ministério da Saúde conforme registro n.º 3.2398.0034/001-3

Apresentação – Frasco dosador de 1 litro - Caixa Despacho contendo 12 frascos

Frasco de 250 ml - Caixa Despacho contendo 6 frascos

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Esta FDS foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário.

No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto, promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

Legendas e Abreviaturas:

BCF: Bioconcentration Factor. CAS: Chemical Abstracts Service. CE₅₀ ou EC₅₀: Concentração efetiva 50%. CL₅₀: Concentração letal 50%. DL₅₀: Dose letal 50%. NOEC: No Observed Effect Concentration. N/D: Não disponível. N/A: Não aplicável. NR: Norma Regulamentadora

Referências:

ABNT NBR 14725:2023. Produtos químicos — Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente — Aspectos gerais do Sistema Globalmente Harmonizado (GHS), classificação, FDS e rotulagem de produtos químicos.

ACGIH. AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® E BEIs®: baseado na documentação dos limites de exposição ocupacional (TLVs®) para substâncias químicas e

FDS - Ficha com Dados de Segurança em conformidade com a NBR-14725:2023**Produto: DICLORVOL 1000 CE**

Revisão 10

Data da última revisão: 26/03/2025

agentes físicos & índices biológicos de exposição (BEIs®). Tradução Associação Brasileira de Higienistas Ocupacional. São Paulo, 2024.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n 15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978. Atualizada pela Portaria MTP n.º 806, de 13 de abril de 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n 7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978. Atualizada pela Portaria MTP n.º 567, de 10 março de 2022.

BRASIL. Ministério dos Transportes. Resolução n° 5.998, de 03 de novembro de 2022 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), alterada pela Resolução nº 6.016, de 11 de maio de 2023. Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, aprova suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

EC. Directive 98/8/EC concerning the placing biocidal products on the market. Assessment Report. Dichlorvos. Product-type 18 (Insecticide). Italy. 2011.

EFSA Scientific Report. Conclusion regarding the peer review of the pesticide risk assessment of the active substance dichlorvos. 2006.

GHS Rev.10 Part 3: Health hazards – Global Harmonized System of Classification and Labeling of Chemicals, United Nations Commission. UNECE. 2023.

IARC - INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <https://monographs.iarc.who.int/>.

NIOSH - NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <http://www.cdc.gov/niosh/>.

OSHA. OCCUPATIONAL SAFETY & HEALTH ADMINISTRATION. Disponível em: <http://www.osha.gov/>.

PUBCHEM. National Institutes of Health (NIH). Disponível no endereço eletrônico: <https://pubchem.ncbi.nlm.nih.gov/>.

US EPA. Office of Pesticide Programs. Interim Reregistration Eligibility Decision for Dichlorvos (DDVP). United States Environmental Protection Agency. Special Review and Reregistration Division. 2006.